

## **Turismo Comunitário e Economia Solidária: um estudo sobre as comunidades remanescentes de quilombos do Vale do Ribeira, SP**

**Juliana Ferreira da Silva<sup>1</sup>**  
**Bruno Martins Augusto Gomes<sup>2</sup>**  
**Anna Carolina Vargas de Faria<sup>3</sup>**

As comunidades quilombolas do Vale do Ribeira de São Paulo, as quais articulam turismo e economia solidária desde o início dos anos 2000 (Martins, 2015). Além das práticas da sociedade, as interações entre turismo comunitário e economia solidária se manifestam na atuação dos pesquisadores com os temas. Por isso o presente artigo tem como objetivo analisar a interação entre a economia solidária e o turismo comunitário a partir dos documentos que nortearam as ações relacionadas ao turismo nas comunidades remanescentes de quilombos do Vale do Ribeira de São Paulo. Para tanto foi realizada uma análise documental direcionada para três documentos que nortearam as ações relacionadas ao turismo nas comunidades remanescentes de quilombos do Vale do Ribeira de São Paulo, elaborados com o apoio do Instituto Socioambiental (ISA), uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), que atua na região. Como resultado foi constatado que uma busca pela melhoria da qualidade de vida e fixação dos jovens nos quilombos o turismo pode ser considerado um instrumento de desenvolvimento. Essa expectativa emerge em conjunto com um conhecimento da comunidade a respeito de seus atrativos e potencialidades. Foi constatado que há conhecimento entre as comunidades sobre os efeitos positivos e negativos do turismo bem como um interesse em trabalhar de forma cooperada. Essa visão mais crítica a respeito do turismo bem como a intenção de se organizarem coletivamente para atuarem no turismo se vincula ao histórico associativo das comunidades. Como conclusão, é constatado o potencial transformador do turismo como estratégia para o desenvolvimento, bem como a necessidade de aliar o turismo com os princípios da economia solidária podem ser observados. Assim, o vínculo entre turismo comunitário e economia solidária foram observados no caso analisado, evidenciando que os princípios da economia solidária são cruciais para que o turismo resulte em benefícios construídos por e para a comunidade.

**Palavras-chave:** Turismo comunitário; Economia solidária; Comunidades Remanescentes de Quilombos; Vale do Ribeira.

---

1 Turismo. UFPR (Doutorado em Políticas Públicas). <http://lattes.cnpq.br/3948407308028996>. fs.juliana1@gmail.com.

2 Doutor em Políticas Públicas. Professor UFPR. <http://lattes.cnpq.br/4598097456621468>. gomesbma@ufpr.br

3 Turismo. UFPR (Mestrado em Turismo). <http://lattes.cnpq.br/1818145345899211>. anna.vargas.faria@gmail.com.